



ALTERAÇÕES NO DIAGNÓSTICO LABORATORIAL RELACIONADO À SEPTICEMIA BACTERIANA EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS

LUCAS BEZERRA PALHETA

Introdução: A sepse neonatal é uma condição grave que afeta especialmente recém-nascidos prematuros, sendo uma das principais causas de mortalidade neonatal. Ela pode ser classificada em sepse precoce, geralmente associada à contaminação no parto, e tardia, relacionada ao ambiente hospitalar. O diagnóstico precoce enfrenta desafios devido aos sintomas inespecíficos, tornando essencial o uso de exames laboratoriais, como hemograma e marcadores inflamatórios, para uma abordagem clínica eficaz. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo principal identificar alterações no diagnóstico laboratorial de septicemia bacteriana em recém-nascidos prematuros e sua influência no diagnóstico e tratamento precoce. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura em bases de dados acadêmicas, como PubMed e SciELO, com artigos publicados entre 2010 e 2023. Foram analisados estudos que abordassem alterações hematológicas e biomarcadores relacionados à sepse neonatal, priorizando parâmetros como leucócitos, razão neutrófilo/linfócito e proteína C reativa (PCR). **Resultados:** As análises evidenciaram que alterações como leucocitose, leucopenia, neutropenia e trombocitopenia são comuns em neonatos com sepse. O hemograma revelou sua relevância no diagnóstico precoce, enquanto a elevação da PCR foi consistente como marcador inflamatório. A sepse grave foi associada a complicações como coagulação intravascular disseminada e anemia, o que intensifica a mortalidade. Além disso, intervenções terapêuticas, como antibioticoterapia precoce e suporte hemodinâmico, demonstraram impacto positivo nos desfechos clínicos. **Conclusão:** Este estudo reforça a importância do diagnóstico precoce baseado em alterações laboratoriais para melhorar os desfechos clínicos em neonatos sépticos. A análise criteriosa de biomarcadores, associada a protocolos terapêuticos otimizados, é crucial para reduzir a morbimortalidade neonatal. Destaca-se a necessidade de atualizações constantes nos protocolos clínicos para garantir um manejo eficaz e direcionado dessa condição.

Palavras-chave: **SEPSE; LEUCÓCITOS; ÍNDICES DE ERITRÓCITOS**